

VF, BP 10, 84440 Robion

8/12/85

NV, CP 1449, 01415 SP.

Meu caro Milton, de volta da Alemanha nao estou encontrando resposta a minha carta de 15/11, mas explico por tua intensa atividade. Nao obstante, e conforme prometi, eis um breve relato sobre dois pontos da nossa viagem: (1) comunismo, e (2) Berlin.

(1) O armamento omnipresente na Alemanha oriental coberta de neve e obviamente dirigido contra a propria populacao, e nao contra o Ocidente. Os farois apontam todos para dentro das cidades e aldeias, o que ressalta as inscricoes nas paredes: "Lutemos pela paz e o socialismo". O comunismo, (nao e teorico, mas e efetivamente aplicado), e um escandalo nao suficientemente discutido, e rigorosamente intoleravel. Sociedades geograficamente tao distantes do escandalo como o e o Brasil deveriam ser constantemente informadas sobre todos os detalhes. (2) O curioso e que Berlin evoca mais os anos 20 que os anos 30, embora o nazismo seja constantemente lembrado. (O centro e ocupado pela Gedachtniskirche bombardeada cercada de igreja ultra-moderna, com a inscricao "Em memoria eterna da tirania sangrenta"). A atividade cultural berlinense e febril, (teatros, cabares, concertos, conferencias cotidianas em todos os cantos), mas tudo tem, a meu ver, um clima de corrupcao moral, (nao economica, ja que a gente e rica). Falei na Escola Superior das Artes Plasticas, que e conjunto de edificios, (teatros, salas de concertos, laboratorios, exposicoes, alem de numerosas salas de aulas), com centenas de professores competentes e pra frente. Tudo limpo e bem organizado; o oposto dos Beaux-Arts parisienses. Mas creio que o nivel dos alunos e mais baixo que o parisiense. Falei na radio Freies Berlin, edificio mais impressionante que a BBC, datando de 1929, (Bauhaus), milagrosamente preservado, e ocupado pelos russos durante 20 anos. E, em cafe preparado para isto, falei na TV, tendo por interlocutor um paquistanes de nome Harun Faruki. A falta de racismo e constantemente salientada, (demais, conforme creio), e a "tradicao" dos anos 20, (Berlin a cosmopolita), e acentuada. Tudo isto deixa curiosa ambiguidade: nao se pode deixar de admirar tal cidade enorme (embora feia), que se abre ao mundo, precisamente por ser cercada de muro, mas nao se pode deixar de sentir a deliberacao por detraz disto. Nao compararei Berlin com Paris, (que e bela demais para ser comparada), mas com Londres; La, tudo e bagunça, racismo, pobreza e sujeira, mas ha espontaneidade no cosmopolitismo londrino. Nao viveria em Berlin, mesmo se for ricamente compensado. Mas todos os berlinenses, (inclusive os refugiados tchecos da epoca de Dubcek), acham a vida admiravel e empolgante.

Sei da tua aversao a todas as coisas alemas, (compartilho parcialmente), mas gostaria ouvir-te a respeito. Berlin por certo nao e a Alemanha, (fomos para Colonia para poder constata-lo). Mas, vista de outro angulo, Berlin e a essencia, embora caricatural, da Alemanha. Resumo a impressao: o nazismo nao e reprimido, mas serve de pretexto para justificar a tal "falta de preconceitos" por demais acentuada. Ao meu gosto, os berlinenses sao anti-nazistas exagerados, isto e; nao sao autenticos anti-nazistas. Em todas as reunicoes, qualquer que seja o assunto, todos atacam o nazismo, e eu me recusei a participar disto. Que dizes?

Abracos, e escreva.